UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.° 253

RECENTES AVANÇOS NA TERAPÊUTICA DAS LEVEDURASES VAGINAIS, INTESTINAIS E VESICAIS DA MULHER

Jarbas Sizenando Silveira
Pesquisador assistente do IMUR
Chefe do Serviço de Micopatologia Ginecológica

José Américo de Lima
Pesquisador assistente do IMUR.

NSF
RAM
MM

RECIFE — BRASIL
1962

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
27 JUL 1962

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

•••

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Reitor da Universidade

—

PROF.DR. NEWTON DA SILVA MAIA
Vice-Reitor da Universidade

—

DR. ELMANO AMORIM DE MORAES
Secret. Geral da Universidade

—

PROF.A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq. do IMUR.

—

UNIVERSIDADE DO RECIFE

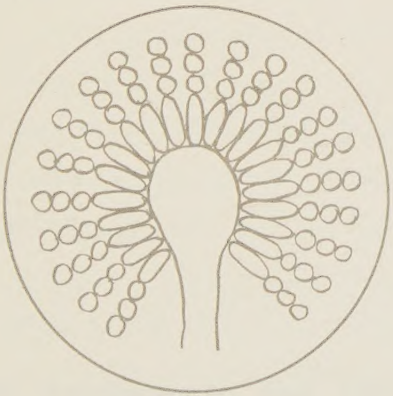
I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 253

With the Compliments of Chaves Batista

RECENTES AVANÇOS NA TERAPÊUTICA DAS LEVEDUROSES VAGINAIS, INTESTINAIS E VESICAIS DA MULHER.

Jarbas Sizenando Silveira
José Américo de Lima



- 1 9 6 2 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_253

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 253

RECENTES AVANÇOS NA TERAPÊUTICA DAS LEVEDUROSES VAGINAIS, INTESTINAIS E VESICAIS DA MULHER

Jarbas Sizenando Silveira

José Américo de Lima

No tratamento das leveduras humanas

ainda não se chegou a completo acôrdo, nem quanto à escolha do medicamento, nem quanto aos detalhes do plano terapêutico, com o medicamento escolhido.

Em 1956, Drouhet (9), em importante revisão do arsenal terapêutico das micoses, assinala para as vaginites por leveduras o tratamento local, à base de produtos do tipo amônio quaternário, de ácidos graxos (propiônico, caprílico, undecilínico), de corantes (violeta de genciana a 1:10.000, verde, malaquita), de Nistatina, em comprimidos ginecológicos de 100.000 U, ressaltando, ainda, o valor da associação de Nistatina por via bucal, quando da presença de focos intestinais. Êste mesmo autor faz, ainda, referências às Amphotericinas A e B, a alguns polienos heptaenos (Candicidina, Tricomicina, Ascosina, Antibiótico 1968) e um novo antifúngico denominado Euclina.

Plass, Hesseltine e Borts (22), em 1931, indicavam, como o melhor meio de tratamento local, a solução de violeta de genciana a 10%.

Em 1953, Helms (11) menciona inúmeros agentes terapêuticos, dando preferência a um pó contendo timol, perborato de sódio e

lauril-sulfato de sódio, usado em lavagens.

Beck e Lacy, em 1951, fizeram uso do viofórmio, dose de 250 mg, 3 vêzes por dia, para inibir o desenvolvimento de C.albicans, no intestino.

Duroux e colaboradores(10), em 1954, recomendaram a associação de um regimen lacto vegetariano, à base de Yoghurt e de Kefir, enriquecido em lactose e em complexo vitamínico B.

Mc-Donald e Cohen (16), em 1952, e Mountain e Krumenacher (19), em 1953, preconizaram o emprêgo, "per os", de ácido undecilenico.

Von Maier, Wegmann e Liechtensteiger (27), em 1955, empregaram, com sucesso, o Paraben, ao qual Huppert e Cazin (13), também em 1955, tinham atribuido um contrôle neutralizante sôbre a ação que a aureomicina exerce, "in vitro", sôbre C.albicans.

Essas variadas terapêuticas, foram suplantadas, então, pela Nistatina, antibiótico tetraeno, de fórmula química bruta, C49 H77 NO19, extraído do "Streptomyces noursei", descrito por Brown e Hazen (4), em 1952.

A Nistatina se mostra, "in vitro", particularmente ativa sôbre um grande número

de fungos leveduriformes e filamentosos, patógenos ou não, mas não tem nenhuma ação sôbre as bactérias.

É fungistática e fungicida e estas ações foram demonstradas, em 1953, por Brown, Hazen e Mason (5), em 1954 por Milberger e Blank (17) e em 1955 por Drouhet (8), "in vivo" e "in vitro", sôbre C. albicans.

Em 1953, De Negroni (7) ensaia o ácido undecilênico, considerando-o um enérgico fungistático, "in vitro", sôbre C. albicans, até uma diluição de 1:1000.

Negroni e De Negroni (20), ainda em 1953, assinalam que os ésteres do ácido paraoxibenzoico têm uma acentuada ação fungistática sôbre culturas de Coccidioides immitis, C. tropicalis, C. albicans, C. brumptii e Torulopsis hystolitica (Criptococcus neoformans), sendo, em geral, mais acentuada a dos ésteres propílico, butílico e benzílico. A ação fungicida se exerce até a diluição 1:10.000.

Em 1958, Uri (26) refere-se a ação da Flavofungina, antibiótico antifúngico de tipo polieno. Informa aquêle autor que a concentração fungistática é 10-12 u g/ml e a fungicida 30-60 u g/ml, sôbre várias cêpas de

C.albicans, destruindo aquela levedura, em 3 horas.

Hosoya e Col (12), em 1952, isolaram um novo antibiótico, a Tricomicina, dotado de ação fungistática, fungicida e ativa sôbre protozoários como Tricomonas vaginalis. É a tricomicina extraída do micélio do "Streptomyces hachijoensis" (H-2609), obtido do solo da ilha de Hachijo-Japão, e tem apresentado excelentes resultados clínicos, superiores aos de inúmeros outros antibióticos antifúngicos, como a Actidiona, Ascosina, Candicidina, Actinona, Antimicina A, etc. (12).

Lacaz e Ulson (14), em 1958, verificaram, "in vitro", a atividade fungistática da Cabimicina, sôbre 102 amostras de leveduras e pertencentes aos gêneros Candida, Torulopsis, Rhodotorula, Debariomyces, Saccharomyces, Schwanniomyces, Zygosaccharomyces, Atelosaccharomyces, e algumas leveduras não identificadas. Constataram aqueles autores que foram raras as amostras resistentes. Assinalam, como resistentes, uma cêpa de C.guilliermondii e uma de C. suaveolens, informando, entretanto, que outras amostras de C. guilliermondii se mostraram sensíveis à Cabimicina.

De grande valor no setor ginecológico, produz a Cabimicina um acentuado efeito benéfico no tratamento do corrimento genital da mulher, causado por protozoários, fungos e certas bactérias. Esta afirmativa é abundantemente comprovada, através dos trabalhos de Mizumo e Yoshimoto (18), em 1955, Magara e col.(15),em 1954, Notake e col.(21),pesquisadores japoneses, Chappaz & Bertrand (6), na França,em 1957,e,recentemente, Silveira (23), em 1959, no Brasil.

Os primeiros autores (18-15) verificaram a ação da Tricomicina sôbre várias espécies do gênero Candida (albicans, tropicalis, pseudotropicalis, krusei,stellatoides, guilliermondii, para krusei). O último (23) assinalou a ação efetiva, "in vivo", da Tricomicina, sôbre os seguintes fungos:

Candida albicans (Robin) Berkhout
C. guilliermondii (Cast.)Langeron & Guerra
C. krusei (Cast.) Berkhout
C. scotii Diddens & Lodder
C. parapsilosis (Ashf.) Langeron & Talice
C.reukaufii (Grüss.) Diddens & Lodder
C. intestinalis Bat. & Silveira
Torulopsis glabrata (Anderson) Lodder & De Vries

Rhodotorula mucilaginosa (Jorg.) Harrison
Cryptococcus albidus (Saito) Skinner
Cryptococcus laurentii (Kufferath)Skinner
Rhodotorula glutinis (Fres.) Harrison
Trichosporon cutaneum (De Beurm,Gougerot et Vaucher) Ota,além de ação sôbre o Proactinomyces, micro-organismo ainda instável na Sistemática, e sôbre o protozoário Trichomonas vaginalis.

Ainda por êste autor (23) é feita referência à"ação de limpeza" sôbre o corrimento vaginal, de mulheres sem fungos ou protozoários em secreção genital, que submetidas ao uso da Tricomicina em tabletes vaginais, deram um percentual de 86,5% de resultados satisfatórios.

Em recente publicação do Instituto de Micologia da Universidade do Recife, no prelo, Silveira (24), relata as mais recentes observações, "in vivo", com Tricomicina (Cabimicina), e sua ação sôbre diversos fungos encontrados em vagina, intestinos e bexiga urinária humanas. Estas observações ampliam o número de espécies fúngicas sensíveis "in vivo" à Tricomicina (Cabimicina), o que nos permite relacionar até a data presente, os seguintes gêneros e espécies daquêles micro-

organismos, que "in vivo", sofreram ação fungistática e fungicida da Cabimicina:

1º Gênero: CANDIDA
albicans (Robin) Berkhout
biliaria Batista & Silveira
castellani Van Uden & Assis-Lopez
genitalis Batista & Silveira
guilliermondii (Cast.) Langeron & Guerra
intestinalis Batista & Silveira
intermedia (Cif. & Ashf) Langeron & Guerra
krusei (Cast.) Berkhout
melinii Diddens & Lodder
parapsilosis (Ashf.) Langeron & Talice
reukauffii (Gruss.) Diddens & Lodder
solani Lodder & Van Rij.
stellatoidea (Jones & Martin) Langeron & Guerra
tropicalis (Cast.) Berkhout

2º Gênero: TORULOPSIS

aerea (Saito) Lodder
candida (Saito) Lodder
colliculosa (Hartmann)Saccardo
dattila(Kluyver) Lodder
famata(Harrison)Lodder & Van Rij
globosa (Olson & Hammer) Lodder & Van Rij
glabrata (Anderson) Lodder & De Vries
inconspicua Lodder & Van Rij

3º Gênero: RHODOTORULA
aurantiaca (Saito) Lodder
glutinis (Fres.) Harrison
mucilaginosa (Jorg.) Harrison
rubra (Demme) Lodder
sp.

4º Gênero: CRYPTOCOCCUS
albidus (Saito) Skinner
laurentii (Kufferath) Skinner
difluens (Zach)Lodder & Van Rij (1)

5º Gênero: TRICHOSPORON

cutaneum (De Beurm, Gougerot et Vaucher) Ota
behrendi Lodder & Van Rij
pullulans (Lindner) Diddens & Lodder

6º Gênero: KLOECKERA
apiculata (Rees emend. Klocker) Janke (25)
jensenii (Klocker) Janke

7º Gênero: HANSENIASPORA
valbyensis Klocker

8º Gênero: GEOTRICHUM
candidum Link

9º Gênero: DEBARYOMYCES
kloeckeri Guill. & Pejů
sub-globosus (Zach) Lodder & Van Rij
sp.

10º Gênero: PROACTINOMYCES
sp.

11º Gênero: FILAMENTOSOS

Pullularia pullulans (Bary et Low) Berkhout
Hyalopus griseus (Gougerot, Burnier & Duché) Barbosa
Mucor sp.
Monosporium sp.
Hyalodendron lignicola Diddens (2)

RESUMO

Os autores fazem, neste trabalho, uma revisão do arsenal terapêutico das leveduroses vaginais, intestinais e vesicais da mulher, chamando a atenção para a importante ação fungistática e fungicida da Tricomicina (Cabimicina), sôbre um grande número de gêneros e espécies fúngicas, os quais especificam.

ABSTRACT

In this work the authors make a revision of the therapeutic arsenal of vaginal, intestinal and urinary affections of the women caused by yeasts, calling the attention on the important fungistatic and fungicid action of the Tricomicina (Cabimicina) on a great number of fungi species and genus, which they specifies.

ZUSAMMENFASSUNG

In dieser Arbeit machen die Verfasser eine Ueberpruefung der terapeutischen Ruestkammer der in der Scheide, im Darm und Blase angegriffenen Frauen, verursacht durch Gaerungspilze und machen aufmerksam auf die bedeutende fungistatische und fungizide Wirkung des Tricomicina (Cabimicina) auf eine grosse Anzahl von Pilzarten und Gattungen, die sie aufzaehlen.

REFERÊNCIAS

1) Batista, A.C.; Silveira J.S. e Coelho, R. P.
Cryptococcose genital feminina
"O Hospital" - 1960, 57: 365-376

2) Batista, A.C., Guedes, M.D.C. e Silveira, J. S.
Vaginite humana produzida por Hyalodendron lignicola Diddens
Publicação nº 205, IMUR, 1960
Ed. Instituto de Micologia da Universidade do Recife

3) Beck, O. & Lacy, H.
The effect of certain antibiotics, antimalaria drugs, and amebicides on Candida albicans
Texas Reports on Biol. & Med., 1951-9: 395-405

4) Brown, R. & Hazen, E.
Fungicidin, an antibiotic produced by a a soil actinomycete
Proc. Soc. Exper. Biol. Med., 1952, 76-93

5) Brown, R., Hazen, E. and Mason, A.
Effect of fungicidin (Nystatin) in mice injected with letal mixtures of Aureomycin and Candida albicans
Science, 1953, 117, 609-610

6) Chappaz, C. & Bertrand, P.
La trichomycin, antibiotique actif contre les Trichomonas et les Candida albicans
Presse Médicale, 1957, 65: 425-427

7) De Negroni, C.G.
Acción fungistática y "in vitro" de ciertos acidos grasos y compuestos azufrados
Revista del Instituto Malbran
1950-1953, 15: 56-8

8) Drouhet, Edouard
Action de la Nystatine (Fungicidina) "in vitro" et"in vivo" sur Candida albicans et autres champignons levéduriformes
in An. Inst.Pasteur,1955,88:298-314

9) Drouhet, Edouard

Antifongiques et térapeutique des mycoses
in Mycologie Médicale
Comunications rapports presentées aux journées de Micologie Médicale (14-15 decembre - 1956)
Organisées par "L'Institut Pasteur" et la Societé Française de Mycologie Médicale.
L'Expansion Scientifique Française
Paris 1956 pp. 309-32

10) Duroux, Jarniev, Granetier, Ougier & Lemaire
Mycose pulmonaire mortelle provoquée par les antibiotiques.
Bull. Mem. Soc. Med. Hep., 1954, 17,18: 611-9

11) Helms, W. C.
Leukhorrea
J. Med. Assoc. Georgia, 1953, 42: 377-81

12) Hosoya, S., Komatsu, N., Soeda, M. and Sonoda, Y.-Trichomycin,a new antibiotique

produced by Streptomyces hachijoensis with trichomonadicidal and antifungal activity.
Jap. J. Exper. Med. 1952, 22: 505-9

13) Huppert, M. & Cazin, J.
Further studies of the effect of antibiotics on the "in vitro" growth of Candida albicans
J. Bact., 1955, 70: 435-9

14) Lacaz, C.S. & Ulson, C. M.
Ação "in vitro" da Tricomicina (Cabimicina) sôbre leveduras.
Revista Latino Americana de Microbiologia - 1958-1: 263-5

15) Magara, M., Yokouti, E., Senda, T. & Amino, E.
The action of new antibiotic, Trichomycin, upon Trichomonas vaginalis, Candida albicans and anaerobic bacteria.
Antibiotic & Chemotherapy, 1954,4:433-8

16) Mc-Donald, G. & Cohen, T. M.
Moniliasis (sistemic ?) cronic

Hepatomegaly pigmentation
Los Angeles Dermat. Soc. 13-11, 1951,
in Arch. Dermat. Syph., 1952,65:373-74

17) Milberger, H. & Blank, E.
Versuche zur Nachkprufung der Wirkang von Mycostatin auf die Experimentelle Candida albicans infection der Weissen Mans
Naturwiss, 1954, 41:503

18) Misuno, S. & Yoshimoto, S.
Treatment of Ginecological candidiasis by Trichomycin
Ginec.Obst.Progress, 1955, 7:46-52

19) Mountain, D.C.& Krumenacher, F.P.
Oral undecilinic acid in the prevention of the socalled monilial complication secondary the use of Aureomycine,Chloramphenicol and Terramicine.
Am. J. Med. Sc. 1953, 225: 274-80

20) Negroni, P. & De Negroni, C.G.
Accion fungistática y fungicida "in vitro" de los ésteres del ácido para-oxi-benzoico.

Revista del Instituto Malbran - 1950 - 1953, 1: 28-30

21) Notake, H., Taya, M., Ebihara, K.
The effect of Trichomycin on the Trichomonas and monilias vaginitis.
Repr. School of Medicine-Keio University

22) Plass, E.D., Hesseltine, H. C. & Borts, I.H.
Monilia vulvo vaginitis
Am. J. Obst.& Gynec., 1931, 21:230

23) Silveira, Jarbas Sizenando
Ensaios clínico-experimentais com Tricomicina (Cabimicina) em Ginecomicopatologia.
Rev. Gin. Obst. 1959, 105: 439-64

24) Silveira, Jarbas Sizenando
Cabimicina - Sua ação sôbre fungos da vagina, intestinos e bexiga urinária humanos.
No prelo

25) Silveira, Jarbas Sizenando

Kloeckera apiculata (Reess. emend. Klöcker) Janke, seu assinalamento em pacientes do sexo feminino.
No prelo, no "Caderno de Terapêutica Labor".

26) Uri, J.
Further experiments and results on Flavofungin
in Abstracts of the Papers - Sixth International Congress on Tropical Medicine and Malaria-5th-13th September, 1958
Instituto de Medicina Tropical - Lisboa-Portugal

27) Von Maier, C. Wegmann, Th.& Liechtensteiger, A.
Der nachweiss von Candida albicans in Blutaustrich bei Pilspyärme.
Schw. Med. Wschr, 1956, 86-331-2.

IMUR, 22/5/1962